



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## JUSTIFICATIVA - PDL 0004/2021

O novo CORONAVÍRUS, causador da doença COVID-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Lana et al. (2020, p. 1) nos lembra que em 09 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo CORONAVÍRUS. No dia seguinte, a primeira sequência do SARS-CoV-2 foi publicada por pesquisadores chineses. Em 16 de janeiro, foi notificada a primeira importação em território japonês. No dia 21 de janeiro, os Estados Unidos reportaram seu primeiro caso importado. Em 30 de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional (PHEIC)<sup>1</sup>.

Ao final do mês de janeiro, diversos países já haviam confirmado importações de caso, incluindo Estados Unidos, Canadá e Austrália. No Brasil, em 07 de fevereiro, havia 9 casos em investigação, mas sem registros de casos confirmados<sup>2</sup>. Em 26 de fevereiro Confirmado primeiro caso de CORONAVÍRUS no Brasil. Paciente é um homem de 61 anos que viajou à Itália, e deu entrada no Hospital Albert Einstein no dia anterior. No dia 27 de fevereiro sobe para 132 o número de casos suspeitos de CORONAVÍRUS em monitoramento pelo Ministério da Saúde. Em 11 de março a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia de CORONAVÍRUS. Estimativa da entidade considerava que números de pessoas infectadas, mortes e países atingidos deveriam aumentar nos dias e semanas seguintes, o que de fato se confirmou<sup>3</sup>.

Conforme dados da Prefeitura Municipal de São Paulo - Boletim Diário COVID-19 - atualizados em 19/01/2021 às 17h47, no mundo tínhamos 95.860.637 casos confirmados e 2.048.811 de óbitos confirmados. No Brasil 8.511.770 casos confirmados e 210.299 óbitos confirmados. No estado de São Paulo 1.644.225 casos confirmados e 50.318 óbitos confirmados. Na cidade de São Paulo 533.219 casos confirmados e 16.664 óbitos confirmados. Estes números justificam a necessidade urgente de tratamento e vacina, para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Neste aspecto o Instituto Butantan tem um papel estratégico por se tratar de um Centro de Referência no desenvolvimento de imunobiológicos.

O Instituto Butantan, criado em 1901, chega aos nossos dias com inserção importante tanto na área da pesquisa científica, produção de imunobiológicos, sendo importante sustentáculo para o Programa Nacional de Imunizações, quanto na difusão científica e cultural, tornando-se referência histórica para a capital paulista através de seus museus (IBANEZ, et al., 2005, p.1). No endereço eletrônico do Instituto Butantan encontramos um breve resumo, que destaca sua importância para o Brasil desde a fundação até dias de hoje:

Em 1899, um surto de peste bubônica, que se propagava a partir do porto de Santos (SP), levou a administração pública estadual a criar um laboratório de produção de soro antipestoso (que combate a peste), vinculado ao Instituto Bacteriológico (atual Instituto Adolpho Lutz). Esse laboratório foi instalado na Fazenda Butantan, na zona Oeste da cidade de São Paulo, e, em fevereiro de 1901, foi reconhecido como instituição autônoma sob a denominação de Instituto Serumtherápico. Mais de um século depois de sua fundação, o Butantan é hoje um destacado centro de pesquisa biomédica, que integra pesquisas científicas e tecnológicas, produção de imunobiológicos e divulgação técnico-científica, buscando a permanente atualização e integração de seus recursos e, com isso, a inovação.

Diante da gravidade da situação, o Instituto Butantan, desde o início da pandemia de Covid-19, se associou à fabricante chinesa de medicamentos Sinovac Biotech para conceber, desenvolver e testar em parceria uma vacina que pudesse impedir o colapso do Sistema de Saúde Brasileiro (SUS) - a CORONAVAC .

A CORONAVAC apresentou eficácia global de 50,38% contra infecções, e de 78% para casos leves com necessidade de internação e atingiu índice de eficácia de 100% para casos

graves e moderados. São necessárias duas doses, com intervalo entre elas de 14 a 28 dias. Fora do Brasil, já foi aprovada para uso emergencial na China, Turquia e Indonésia. O imunizante usa uma tecnologia tradicional na fabricação de vacinas: o próprio coronavírus morto que, por estar inativado, não causa doença, mas gera resposta do sistema imune. Estudo clínico realizado no Brasil contou com a participação de 12,4 mil profissionais de saúde.

Diante do exposto, este Decreto Legislativo visa o reconhecimento público da Cidade de São Paulo, ao Instituto Butantan pelo desenvolvimento da CORONAVAC. A homenagem (Salva de Prata) é a mais alta honraria oferecida pelo Poder Legislativo paulistano a instituições, organizações, fundações, entre outras, que prestam relevantes serviços à população da cidade.

A Vacina do Butantan é filha da cidade de São Paulo, é um orgulho para todos nós. Como disse a enfermeira Mônica Calazans, a primeira brasileira a ser imunizada: Não é apenas uma vacina. É o recomeço de uma vida que pode ser justa, sem preconceitos e com garantia de que todos nós teremos as mesmas condições de viver dignamente, com saúde e bem-estar.

#### Referências Bibliográficas

BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. Coronavírus 2020. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 73, n. 2, 2020.

IBANEZ, N.; WEN, F. H.; FERNANDES, S. C. G. Instituto Butantan: história institucional. Desenho metodológico para uma periodização preliminar. Cadernos de História da Ciência, São Paulo, v. 1, n. 1, 2005 .

Lana, R. M., Coelho, F. C., Gomes, M. F. D. C., Cruz, O. G., Bastos, L. S., Villela, D. A. M., & Codeço, C. T. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 3, 2020.

NEY, M. S.; GONCALVES, C. A. G. A bipolaridade da crise sanitária: sofismas economicistas e impactos sociais na pandemia do coronavírus. Physis, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2020.

---

<sup>1</sup> World Health Organization. IHR procedures concerning public health emergencies of international concern (PHEIC). <http://www.who.int/ihr/procedures/pheic/en/>

<sup>2</sup> Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Boletim Epidemiológico 2020; (02). <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COE-Coronavirus-n020702.pdf>

<sup>3</sup> <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>  
[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/20210118\\_boletim\\_covid19\\_diario.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/20210118_boletim_covid19_diario.pdf)

<https://butantan.gov.br/institucional/historico?r=institucional/historico>

A Sinovac Biotech é uma das principais biofarmacêuticas chinesas, e foi fundada em 1993 em Pequim. Com capital aberta e listada na NASDAQ, a companhia realiza pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de vacinas contra Hepatite A e B, influenza, H5N1, H1N1, caxumba e raiva. Suas vacinas são exportadas para países como Mongólia, Nepal, Filipinas, México e Chile.

<https://butantan.gov.br/noticias/a-parceria-tecnologica-que-fez-da-coronavac-a-vacina-do-brasil>

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/vacina-do-butantan-atinge-100-de-eficacia-para-casos-moderados-e-graves-2/>

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/primeira-vacinada-do-pais-enfermeira-monica-calazans-ajuda-a-salvar-vidas-em-sp/>

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 19/02/2021, p. 122

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).